

## Cacau (Amêndoa)

JULHO DE 2018

### 1. INTRODUÇÃO

O cacauieiro (*Theobroma cacao* L.) é uma espécie arbórea tropical encontrado em florestas úmidas Americanas. Teve origem no continente americano, nas bacias do Amazonas e do Orenoco, também conhecido como árvore do chocolate, cacau e outros. Acredita-se que o nome científico atribuído por *Linnaeus* ao cacau "*Theobroma*", foi este pois significa "alimento dos deuses", e remete à história do cacauieiro que já era cultivado pelos povos maias e astecas na América Central, e utilizado em rituais e cerimônias religiosas. O povo asteca acreditava que o próprio profeta "*Quetzalcault*" ensinou-os como cultivar o cacauieiro, além disso preparavam uma bebida espumante a partir das sementes, chamada "*xocolatl*", para servir o imperador da época. As sementes eram tão valiosas que eram utilizadas como moedas na época.<sup>1</sup>

Diz-se que o cacauieiro foi se expandindo em duas direções e deu origem a duas espécies da planta. O Cacau Criollo que ocorre no sul do México e na América Central, até o Norte da Venezuela e Bolívia, e o Cacau Forastero que se espalhou através do Rio Amazonas, e pode ser encontrado na América do Sul, África e Ásia. Existe ainda o Cacau Trinitário que ocorreu da junção das demais espécies. Além de existir de forma natural na Amazônia, o cultivo no Brasil foi ordenado por uma carta régia em 1678, e a planta se desenvolveu muito bem no clima e solo do sul da Bahia, contribuindo com o desenvolvimento da região.<sup>2</sup>

### 2. PREÇOS

De forma geral os preços no Brasil estão acompanhando os movimentos internacionais de queda nos últimos 2 ou 3 meses, porém em patamar acima daquele observado no mesmo mês de julho do ano anterior. A boa safra passada, aliada à demanda um pouco mais retraída, tinha derrubado os preços mundo afora em 2016 e início de 2017. Todavia, com o atual crescimento da moagem e uma produção menor do que a anterior registrada, os preços voltaram a subir no final de 2017. Agora a tendência é de queda novamente.

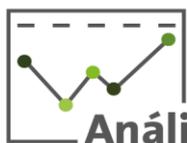
**Tabela 1 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)**

UF	Jul/17	Jun/18	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			Jul/18	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
AM	4,55	4,75	4,77	0,42%	4,84%	7,24 (AM) * 6,48 (NE, ES) 5,45 (NO, CO)
PA	6,53	10,40	9,50	-8,65%	45,48%	
BA	6,62	11,06	9,92	-10,31%	49,80%	
RO	6,14	9,05	9,05	0,00%	47,44%	
ES	6,92	10,64	9,83	-7,61%	42,12%	

Fonte: Conab / \*Cacau nativo.

<sup>1</sup> Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). Cacau História e Evolução. Disponível em: <[http://www.ceplac.gov.br/radar/radar\\_cacau.htm](http://www.ceplac.gov.br/radar/radar_cacau.htm)>. Acesso em: 15 jan. 2018.

<sup>2</sup> Ferreira, Adriana. C. R. et al. Guia de Beneficiamento de Cacau de Qualidade Instituto Cabruca. Ilhéus, Bahia: 2013 52p.:il

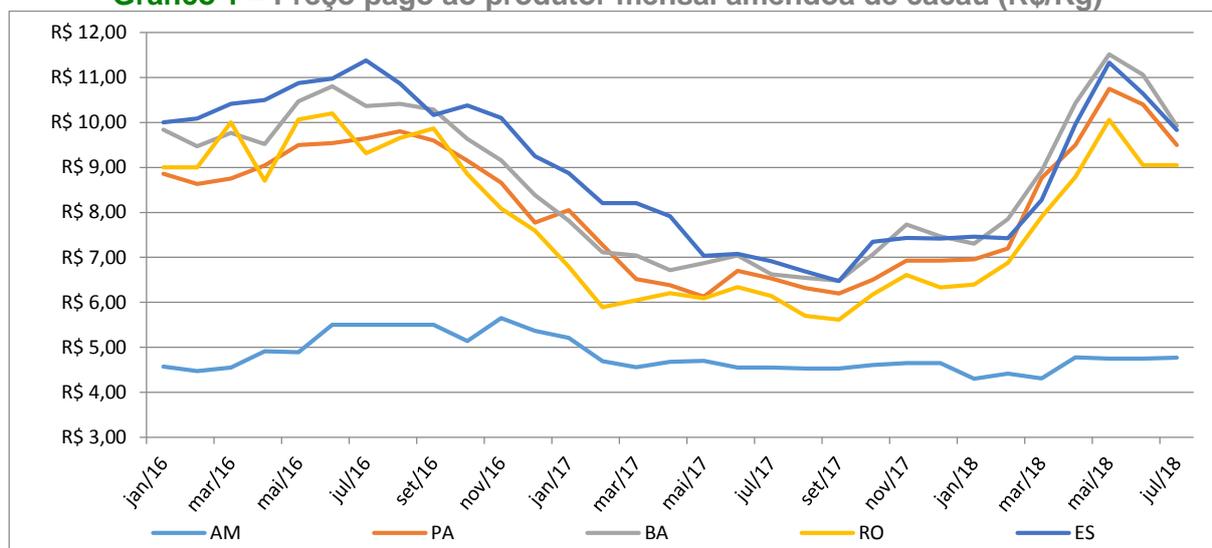


# Cacau (Amêndoa)

JULHO DE 2018

O gráfico 1 ilustra toda essa tendência descrita no parágrafo anterior para o caso Brasileiro, na pesquisa da Conab nos principais estados produtores.

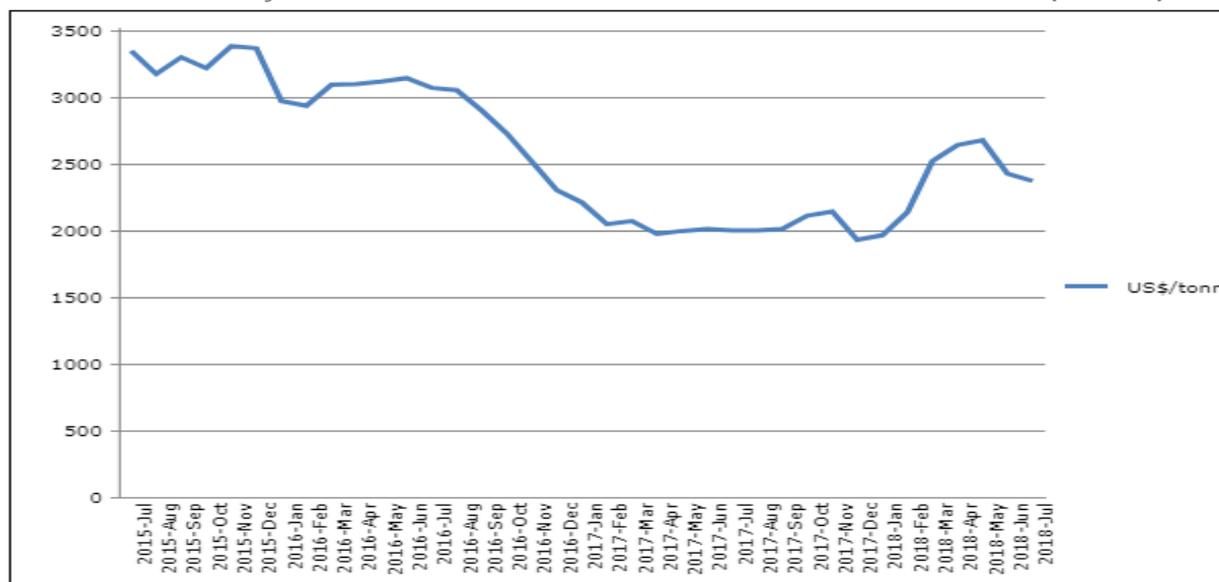
**Gráfico 1 – Preço pago ao produtor mensal amêndoa de cacau (R\$/Kg)**



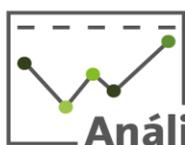
Fonte: Conab/Siagro

O gráfico 2 ilustra a tendência descrita para as bolsa de Nova York e Londres, onde as amêndoas de origem Africana e Asiática são comercializadas. O gráfico apresenta uma média das duas bolsas, que seguem tendências de preço muito parecidas, apesar de ser esperado que o preço na bolsa europeia seja de patamar mais elevado do que a americana, devido as origens da amêndoa e volume negociado.

**Gráfico 2 – Preço médio mensal amêndoa de cacau – Bolsa de valores (US\$/Ton)**



Fonte: ICCO.



# Cacau (Amêndoa)

JULHO DE 2018

Já no estado do Amazonas, onde o cacau nativo é o destaque da produção, os preços mudaram muito pouco nos últimos meses, mas estão, em média, 5% acima do patamar registrado em julho de 2017. As únicas praças pesquisadas que não apresentam alta de preço são as de Boca do Acre, onde o fruto é comumente comercializado ao invés da amêndoa, e na praça de Manicoré, onde houve queda na ordem de 18%, devido um aumento da produção.

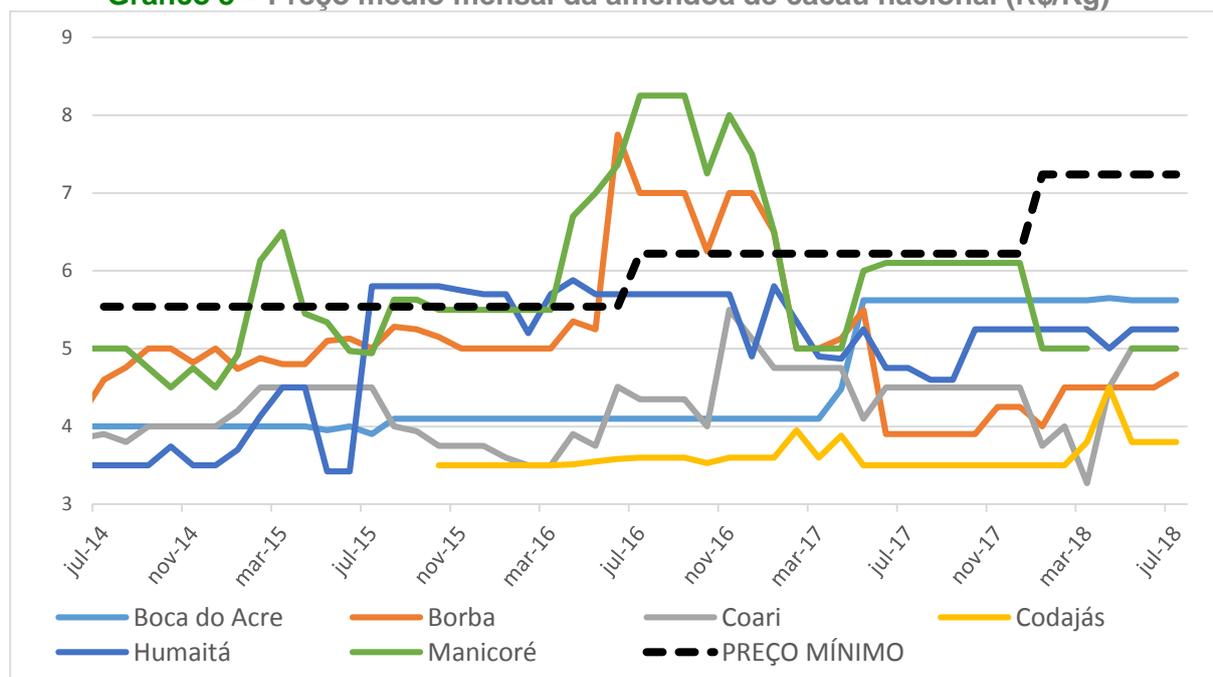
**Tabela 2 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)**

AM	Jul/17	Jun/18	MÊS ATUAL		
			Jul/18	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)
Boca do Acre	5,62	5,62	5,62	0,00%	0,00%
Borba	3,90	4,50	4,67	3,78%	19,74%
Coari	4,50	5,00	5,00	0,00%	11,11%
Codajás	3,50	3,80	3,80	0,00%	8,57%
Humaitá	4,75	5,25	5,25	0,00%	10,53%
Manicoré	6,10	5,00	5,00	0,00%	-18,03%
<b>7,24</b>					

Fonte: Conab / \*Cacau nativo.

No estado amazonense todas as praças pesquisadas pela Conab apresentam preço pago ao produtor abaixo do mínimo estabelecido pelo governo federal. Tal situação caracteriza o direito do produtor extrativista que tem DAP e nota fiscal (com vistas a comprovação da venda do produto) a pedir a subvenção a Conab.

**Gráfico 3 – Preço médio mensal da amêndoa de cacau nacional (R\$/Kg)**



Fonte: Conab/Siagro